

 Erasmus+	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
--	--	-------------

ESTUDO DE CASO
NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO
Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

Data do Estudo de Caso: 07-11-2022

I. DADOS DO APRENDENTE
Nome Completo:
Nome a ser tratado:
Data de Nascimento: **Idade:** **Género:** F M

Nível de Escolaridade: **Diagnóstico:**
Morada:
Código Postal: **Telefone Fixo:**
Nacionalidade: **Telemóvel:**
Cartão de Cidadão: **Válido até:**
II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE
Nome Completo:
Parentesco/Relação:
Data de Nascimento: **Idade:** **Género:** F M

Morada:
Código Postal: **Telefone Fixo:**
Nacionalidade: **Telemóvel:**
Cartão de Cidadão: **Válido até:**

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	1/8
-----------------------------------	--	------------

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

O Duarte é um rapaz de 26 anos, com um diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo. Apresenta-se calmo e tranquilo a maior parte do tempo. A sua maior dificuldade prende-se com a comunicação, interação com os pares e técnicos e envolvimento nas atividades.

O Duarte frequenta o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) diariamente e seria benéfico a inclusão do aprendente neste projeto para apresentar um maior leque de atividades. Poderá potenciar, ainda, o aumento da sua esfera relacional com a envolvimento nos diversos modelos.

IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Área de comunicação: Compreende instruções verbais simples, porém não se expressa através da linguagem verbal.
2. Área da Interação Social: O Duarte aceita estar em grupo e reconhece os colegas e os técnicos. Apresenta intenção comunicativa e de interação apenas quando necessita de algo.
3. Área de Competências Cognitivas: Apresenta um tempo de atenção reduzido. Com ajuda associa cores, formas e consegue identificar locais do seu quotidiano. O aprendente não reconhece letras nem números.
4. Autonomia nas Atividades da Vida Diária: Possui alguma dificuldade no que envolve as atividades de autocuidado, necessitando de reforço verbal e físico, no entanto colabora quando solicitado.
5. Motricidade Global e Fina: Apresenta maior dificuldade em atividades de motricidade fina, não realizando uma pega funcional e aplicando pouca força nos materiais em tarefas de pintura e escrita.
6. Comportamento: A sua maior dificuldade prende-se na aceitação de ambientes novos e diferentes da sua rotina. É um jovem calmo e tranquilo, nos momentos em que se encontra mais agitado apresenta vocalizações e estereotípias.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	2/8
-----------------------------------	--	-----

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

O presente Produto Intelectual pretende que a pessoa com diagnóstico de Perturbação de Espectro do Autismo seja capaz de construir relação e interagir com o técnico que dinamiza as sessões do programa, participando ativamente em interações positivas, divertidas e espontâneas através de atividades motivadoras e dinâmicas.

A inclusão do Duarte no Programa Son-Rise considera-se pertinente, pois com a aplicação deste modelo pretende-se que o aprendente consiga construir uma relação e vínculo com o técnico. Ambiciona-se ainda proporcionar a sua espontaneidade e livre exploração da sala e respetivos materiais, num ambiente criado e projetado para este fim. Neste método, pressupõe-se respeitar o tempo, motivação e interesses do aprendente.

VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

O Produto Intelectual é constituído pela avaliação, que é realizada no final de cada sessão, e pela intervenção. Na escala de avaliação pretende-se avaliar 5 parâmetros: contacto visual, a capacidade de atenção, agrado demonstrado, envolvimento nas atividades e interação com o técnico. A escala utilizada para avaliar é numérica e encontra-se compreendida entre o 1 (mínimo) e 5 (máximo).

Os objetivos contemplados no Programa Son-Rise dizem respeito a:

- Fomentar a iniciativa para iniciar interações;
- Promover o aumento do tempo de interação;
- Fortalecer o vínculo afetivo;
- Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente;
- Promover a partilha e agrado em efetuar as atividades com o técnico.

VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

As sessões de intervenção tinham um carácter individual, com frequência bissemanal e com a duração aproximada de 30 minutos e foi efetuada numa sala que contemplava determinados materiais, quer colocados livremente na sala quer dentro de um armário.

A intervenção elaborada assenta nas seguintes premissas:

- Esperar pela reação espontânea do aprendente;
- Não forçar o aprendente a realizar a atividade;

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	3/8
-----------------------------------	--	------------

- Ir ao encontro das interações que o aprendente inicia;
- Caso o aprendente não demonstre interesse em efetuar nenhum dos jogos, o técnico pode iniciar uma atividade e aguardar que o aprendente corresponda por sua iniciativa;
- O técnico pode ajudar o aprendente na realização das atividades que o mesmo selecionar, de forma menos invasiva possível.

As sessões de intervenção eram iniciadas com a exploração dos materiais constituintes da sala (p.e. trampolim, bola de pilates, etc.) e de seguida o aprendente podia selecionar uma atividade que se encontra no armário. Posteriormente, o técnico propunha uma atividade com um objeto mediador, e por último, era colocada música calma e o aprendente poderia deitar-se no colchão.

VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Nas sessões iniciais de intervenção, o Duarte demonstrou-se um pouco confuso e pouco recetivo à execução de atividades e interação com os objetos contidos na sala. Contudo, com o decorrer da intervenção, o aprendente apresentou-se mais familiarizado e confiante para a exploração dos materiais e realização de tarefas, demonstrando maior interesse em atividades com uma componente mais sensorial, tais como “Sentir o toque”, “Explorar as texturas” e “Espuma divertida”. Apresentou-se igualmente envolvido na atividade “Bolas irrequietas” e nas sessões finais realizou uma exploração mais ativa dos recursos trabalhados em sessão, tais como o trampolim, a boneca, a plasticina e os pedaços de noodles (imagem 1 e 2).



Imagem 1-Materiais do armário



Imagem 2-Materiais da sala

Na atividade “Bolas irrequietas”, eram colocadas à disposição bolas de várias cores de modo que fosse dada a liberdade para o aprendiz interagir e manipular os objetos, podendo partilhá-los com a técnica. Nesta sessão, o Duarte colocou-se confortavelmente no colchão e iniciou a exploração livre (imagem 3), fornecendo por vezes as bolas à técnica, lançando-as. A técnica demonstrou receptividade devolvendo-lhe novamente as bolas lançadas e explorando-as da mesma maneira que o aprendiz, de forma a sentir-se mais integrado na dinâmica.



Imagem 3-Atividade "Bolas irrequietas"

A atividade “Sentir o toque” consistia na colocação de um conjunto de quadrados sensoriais, que continham diversas texturas, no chão da sala de modo a formar um percurso (imagem 4). Nesta atividade propunha-se que o aprendiz tivesse de esperar pela resposta da técnica para dar continuidade ao jogo, trabalhando a cooperação e o respeito pelo tempo do outro. O desempenho do Duarte foi ao encontro do espetável, pois aguardou que a técnica seguisse para o quadrado seguinte, para poder avançar, realizando o percurso várias vezes.



Imagem 4-Atividade "Sentir o toque"

Na atividade “Explorar as texturas” era colocado à disposição diversas caixas que continham no seu interior texturas como feijão, arroz, confettis, entre outros. O Duarte demonstrou-se interessado em sentir as texturas, manipulando-as dentro da caixa, apresentando maior preferência pelo arroz, o que pode estar relacionado com o facto de visualmente ser um estímulo mais fraco (imagem 5).



Imagem 5-Atividade "Explorar as texturas"

A atividade “Espuma divertida” consistia na colocação de espuma e corante na mesa de modo a misturar ambos com a utilização das mãos. No que respeita à prestação do Duarte, este demonstrou-se motivado e envolvido, realizando movimentos com as mãos ao longo de toda a extensão da espuma e solicitando, por vezes, a colocação de mais quantidade deste composto (imagem 6).



Imagem 6-Atividade "Espuma divertida"

No que concerne à sessão 5, na qual era proposto a realização da mesma com outro técnico diferente daquele que era habitual efetuar as sessões com o aprendente, o Duarte demonstrou-se recetivo e colaborativo, ainda que inicialmente se tenha

estranhado a presença de uma pessoa diferente. Esta sessão apresentava como objetivo estabelecer vínculo com outra técnica de forma a generalizar as atividades efetuadas com os materiais em sessões anteriores.

Ao longo das sessões de intervenção, a técnica imitou movimentos, gestos, sons e expressões que o aprendente apresentava no decorrer das atividades, sendo que a reação que o Duarte apresentou consistiu em permanecer a observar a técnica e os movimentos que a mesma efetuava, muito semelhantes aos seus. Porém, o facto de a técnica imitar não apresentou qualquer interferência nos movimentos do mesmo, nem no seu comportamento.

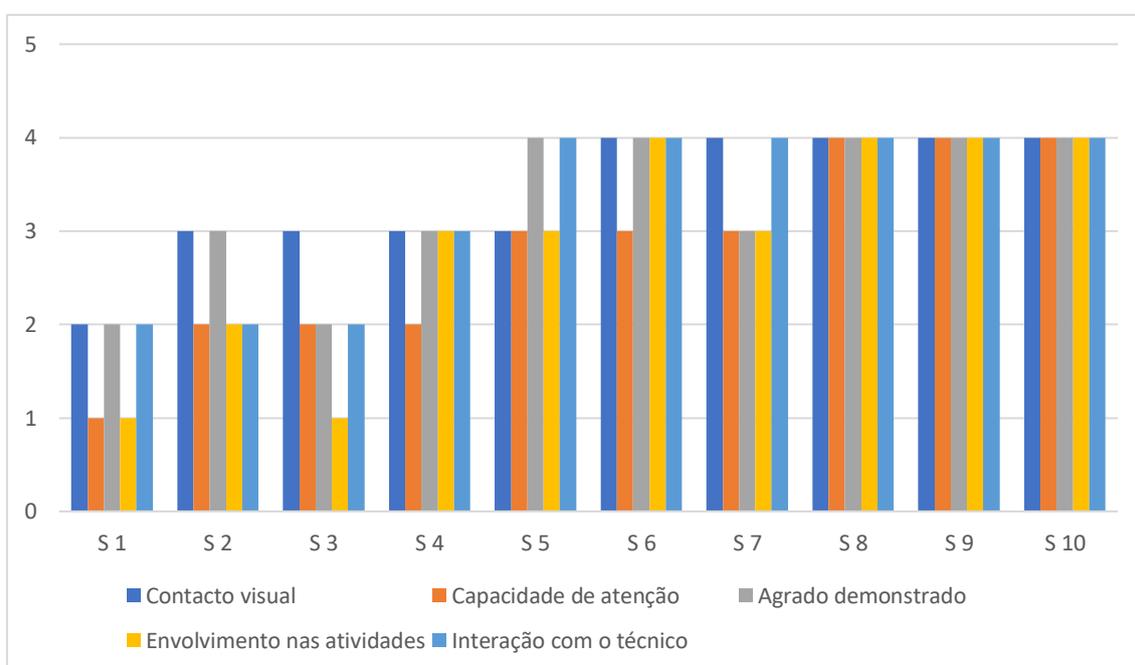


Gráfico 1 - Resultados da avaliação

Relativamente aos resultados da avaliação do Duarte, de um modo geral, existiu uma melhoria significativa em todos os parâmetros, verificando-se o nível 4 nas três últimas sessões em todos os domínios, tal como se pode observar no gráfico 1.

No que respeita ao contacto visual, o aprendente inicialmente evitava olhar para a técnica, dirigindo-o para os materiais e para o meio envolvente. No entanto, com o decorrer das sessões, o Duarte aparentou habituar-se à presença da técnica e à sala onde decorreram as sessões, o que promoveu uma maior confiança e conforto e, conseqüentemente, um maior contacto visual com a mesma.

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
---	---	-------------

A capacidade de atenção e o agrado demonstrado estão relacionados com o envolvimento e o interesse do aprendente nas atividades, ou seja, nas tarefas que mais gostava, o Duarte demonstrava-se mais participativo e concentrado.

Como referido anteriormente, no decorrer da intervenção o Duarte pareceu acostumar-se à presença da técnica e começou a associá-la a este tipo de atividades e à sala. Deste modo, o aprendente foi aumentando a interação com a técnica, comunicando com a mesma através de linguagem não verbal. Por vezes, solicitava determinado jogo, segurando-lhe no braço e guiando-a de encontro ao armário, e por outro lado, também partilhava as atividades, como por exemplo, passar a bola à técnica, partilhar os pedaços de noodles para empilhar, entre outros.

Em suma, considera-se que a participação do Duarte neste Produto Intelectual, foi benéfico para o mesmo visto que existiu uma melhoria bastante significativa, quando comparado com o estado inicial. Contudo, recomenda-se a continuação da intervenção, para que o aprendente consiga alcançar a pontuação máxima, assim como melhorar a autoconfiança e autoestima. Poderia, igualmente, ser benéfico a integração de outros técnicos e aprendentes nas sessões de intervenção de forma a aumentar a sua rede social e confiança no outro.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	8/8
-----------------------------------	--	------------